

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

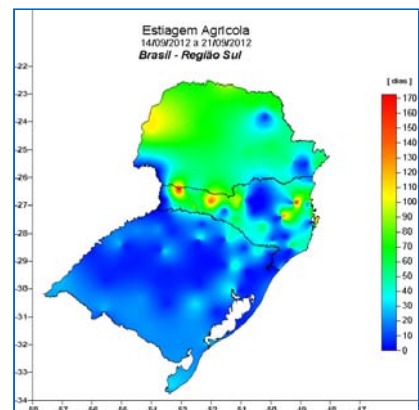
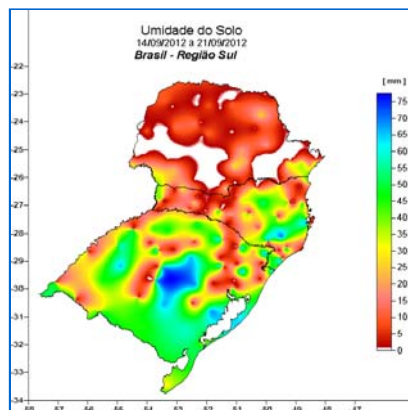
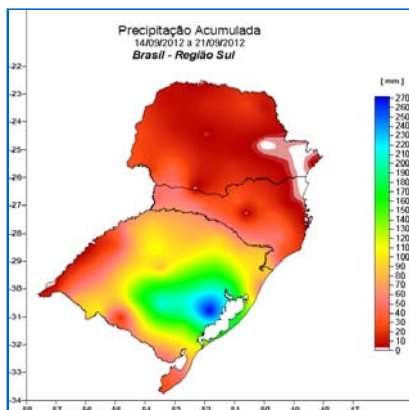
Boletim Número: 1762012

Boletim Agrometeorológico da Região Sul

Período: 14/09/2012 a 21/09/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sul foram maiores nas proximidades de Camaquã, Cristal e Dom Feliciano no leste do Rio Grande do Sul, com acumulados entre 200 e 260 mm. Nas áreas ao redor desta, incluindo cidades como Canguçu, São Sepé, Venâncio Aires, Fontoura Xavier, Porto Alegre e Caxias do Sul no Rio Grande do Sul, as chuvas somaram entre 120 e 190 mm. Já na faixa entre Barra do Quaraí e Santo Antônio das Missões no oeste Gaúcho, no norte, centro e leste do Paraná, e nas regiões de Joinville, Blumenau, São José, Mafra e Fraiburgo em Santa Catarina as precipitações foram mais escassas, acumulando de 0 a 20 mm. No restante do Paraná e de Santa Catarina, assim como nas proximidades de Santa Vitória do Palmar, Jaguarão e Dom Pedrito, as chuvas somaram de 30 a 60 mm. Enquanto as áreas não citadas do Rio Grande do Sul os volumes somados ficaram entre 70 e 110 mm. Quanto à umidade do solo, na maior parte do Paraná, no oeste de Santa Catarina e nos arredores de Joinville, Canoinhas e Laguna no mesmo estado, assim como nas faixas entre Esmeralda e Eldorado do Sul, entre Quaraí, Uruguaiana e São Borja, entre Dilermando de Aguiar e de Boa Vista do Cadeado, entre Tuparendi e Santa Bárbara do sul, além dos arredores de Cambará do Sul e Maquiné no Rio Grande do Sul, os teores de umidade do solo estão entre 0 e 20 mm. Nas áreas ao redor destas mais secas, inclusive nas proximidades de Guaratuba e de Santo Antônio do Sudoeste no Paraná e a cerca de Dionísio Cerqueira em Santa Catarina os teores estão de 25 a 40 mm. Já na região entre Agudo, Restinga Seca e Candelária no centro do Rio Grande do Sul, a cerca de Camaquã no leste gaúcho e nos arredores de Urubici em Santa Catarina, a umidade do solo está mais elevada, entre 60 e 75 mm. Nas outras áreas os teores de umidade registrados encontram-se entre 40 e 60 mm. Quanto à estiagem agrícola, em todo o Rio Grande do Sul, na área entre Jacinto Machado, Criciúma, Urubici, Santa Cecília, Itaiópolis, Benedito Novo e Rio do Sul, nos arredores de São José e entre Itapiranga e Dionísio Cerqueira em Santa Catarina, além das proximidades de São José dos Pinhais e Araucária, a cerca de Ribeirão do Pinhal e na faixa entre Foz do Iguaçu e Santo Antônio do Sudoeste no Paraná, há entre 0 e 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nas proximidades de Campo Erê, Ponte Serrada, Blumenau e Aurora em Santa Catarina, há entre 100 e 150 dias sem chuvas desse nível. Nas áreas não citadas há de 60 a 90 dias de estiagem agrícola.

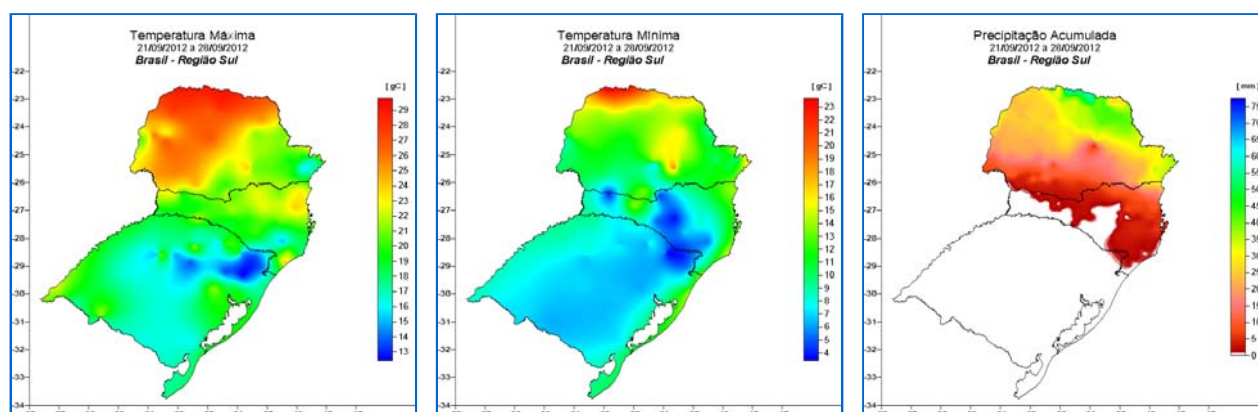
Chuva anima agricultores do oeste do Paraná. A chuva que chegou ao oeste do estado não veio no volume esperado, mas mesmo assim, produtores correram com as máquinas para o campo. Um agricultor iniciou o plantio dos 14 hectares horas depois que a chuva parou. Foi assim também na fazenda de outro produtor. "Em vista que tem previsão de mais chuva, a gente quer aproveitar o tempo bom para não atrasar ainda mais o plantio", diz. O plantio do milho está atrasado na região oeste do Paraná. Deveria ter começado no início do mês, mas só está acontecendo agora por causa da estiagem. Há cerca de 50 dias não chovia na região. Agora, a torcida dos agricultores é para que o tempo continue colaborando. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as maiores precipitações da região Sul devem ser observadas na região entre Arapoti e Jaguapitã no nordeste do Paraná e entre Guaraqueçaba e Guaratuba no litoral paranaense, com acumulados entre 30 e 50 mm. Em todo o Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no extremo sul do Paraná as chuvas serão mais escassas, podendo acumular entre 0 e 5 mm. Enquanto no centro, no oeste e na faixa entre Curitiba e Foz do Iguaçu as chuvas devem somar de 10 a 25 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser observadas na maior parte do Rio Grande do Sul, na área entre Urubici, São Joaquim, Campos Novos, Porto União, Santa Cecília e

Painel, além das proximidades de São Lourenço do Oeste em Santa Catarina e a cerca de Vitorino no Paraná, onde as temperaturas devem ficar entre 4 e 9°C. Na faixa entre São Pedro do Paraná e Centenário do Sul no norte paranaense as mínimas devem ser as mais elevadas, entre 19 e 22°C. Nas áreas ao redor desta de temperaturas mais altas e a cerca de Ivaí e Reserva no Paraná, as mínimas devem ficar entre 15 e 18°C. Enquanto no restante do Paraná, de Santa Catarina e no litoral gaúcho as mínimas devem ficar entre 10 e 14°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ocorrer no norte e no oeste do Paraná, com temperaturas que devem ficar entre 23 e 28°C. Nas proximidades de Urubici em Santa Catarina, de Antonina no Paraná e na região entre Bom Jesus, São Francisco de Paula, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Barros Cassal, Arroio do Tigre, Encruzilhada do Sul, Jaguarão, Dom Pedrito, Santa Maria e Jôia no Rio Grande do Sul as máximas serão as mais baixas, podendo registrar temperaturas entre 13 e 17°C. Enquanto no restante da região Sul as máximas deverão ficar entre 18 e 22°C nos próximos dias.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão na maior parte da região Sul razoáveis e as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto na região entre São José dos Pinhais e Tomazina no leste do Paraná e nos arredores de Joinville em Santa Catarina, as condições para colheita estarão desfavoráveis e entre desfavoráveis e críticas para a aplicação dos defensivos agrícolas. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do território apresentará condições inadequadas, as áreas que deverão estar aptas a esses tratamentos devem ocorrer nas faixas entre Francisco Beltrão e Santa Helena, entre Irati e Pitanga e nos arredores de Guaraqueçaba e Adrianópolis no Paraná, nas proximidades de Santa Vitória do Palmar, São Gabriel, Butiá, São José dos Ausentes, na área entre Soledade, Veranópolis e Água Santa no Rio Grande do Sul, além da região a cerca de São José, Criciúma, Lebon Régis e São Francisco do Sul em Santa Catarina. Quanto à irrigação, na maior parte do Paraná, no norte de Santa Catarina e nas proximidades de Dom Pedrito e São Borja no Rio Grande do Sul, precisarão ser irrigadas, já nas outras áreas do Rio Grande do Sul, no sul e no oeste de Santa Catarina e nas proximidades de Foz do Iguaçu, Ibaiti, Francisco Beltrão e Dois Vizinhos no Paraná, haverá necessidade de adição de água nas próximas 48 horas. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas, apenas nos arredores de Dom Pedrito no Rio Grande do Sul, Dois Vizinhos e Ibaiti no Paraná e na região entre Pouso Redondo, Rio do Campo e Lebon Régis em Santa Catarina essas condições devem estar favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI](#)
[AMENDOIM](#)
[ARROZ IRRIGADO](#)
[ARROZ SEQUEIRO](#)
[BANANA](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CAFÉ ARABICA](#)
[CAFÉ ARABICA IRRIGADO](#)
[EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO](#)
[EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMENTO AGROPECUARIO](#)
[EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO](#)
[EUCALIPTO VIMINALIS AGROPECUARIO](#)
[FEIJÃO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
[GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
[GIRASSOL](#)
[LARANJA](#)
[LIMÃO ZARC](#)
[LIMA ZARC](#)
[MACA](#)
[MAMÃO DE SEQUEIRO](#)
[MAMÃO IRRIGADO](#)
[MAMONA](#)
[MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
[MARACUJÁ DE SEQUEIRO](#)
[MELANCIA DE SEQUEIRO](#)
[MILHETO ZARC](#)
[MILHO AGRÍ](#)
[PINUS CARIBEIA](#)
[PINUS ELLIOTTII ZARC](#)
[PINUS OOCARPA](#)
[PINUS TAEDA](#)